



GARANTIA DA QUALIDADE PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
(QUADRO EQAVET)

---

# RELATÓRIO DO OPERADOR

JUNHO/2020

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

#### 1.2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS AMARANTE – 150149  
Rua da Restauração  
4710-428 BRAGA  
Telefone: 253618001 – Fax: 253610072  
Email: info@aecarlosamarante.pt

#### 1.3

Hortense Lopes dos Santos  
Diretora do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante  
Telefone: 253618001  
Email: hortensesantos@aecalosamarante.pt

#### 1.4

##### **A nossa missão:**

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, unidade orgânica de ensino da rede pública do MEC, propõe-se consolidar uma identidade própria, no respeito e na salvaguarda da individualidade e do contexto de cada um dos estabelecimentos de educação e ensino, orientada por critérios de qualidade e de excelência educativa com vista a:

- a. Mais Escola: respondendo às necessidades de todos os alunos, promovendo a igualdade, a inclusão e a participação.
- b. Melhor Escola: assumindo uma cultura de excelência e exigência, de rigor e superação.

##### **A nossa visão:**

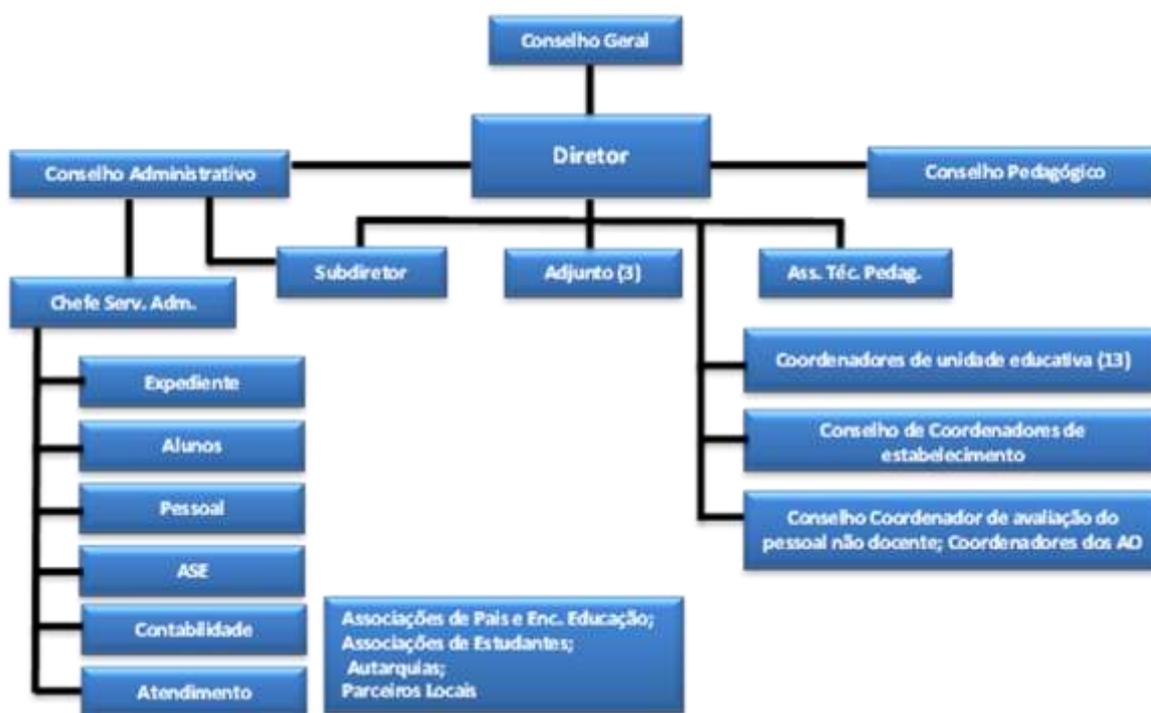
Consciente do impacto da sua ação no projeto de vida dos seus alunos, o agrupamento pretende continuar a ser reconhecido não apenas pela qualidade da formação de crianças e jovens a nível científico, cultural, social, ambiental e humanista, através de diferentes ofertas formativas, como ambiciona igualmente manter-se e reforçar-se como uma referência nacional e local no desenvolvimento de práticas de educação inclusiva.

### Objetivos Estratégicos para o EFP:

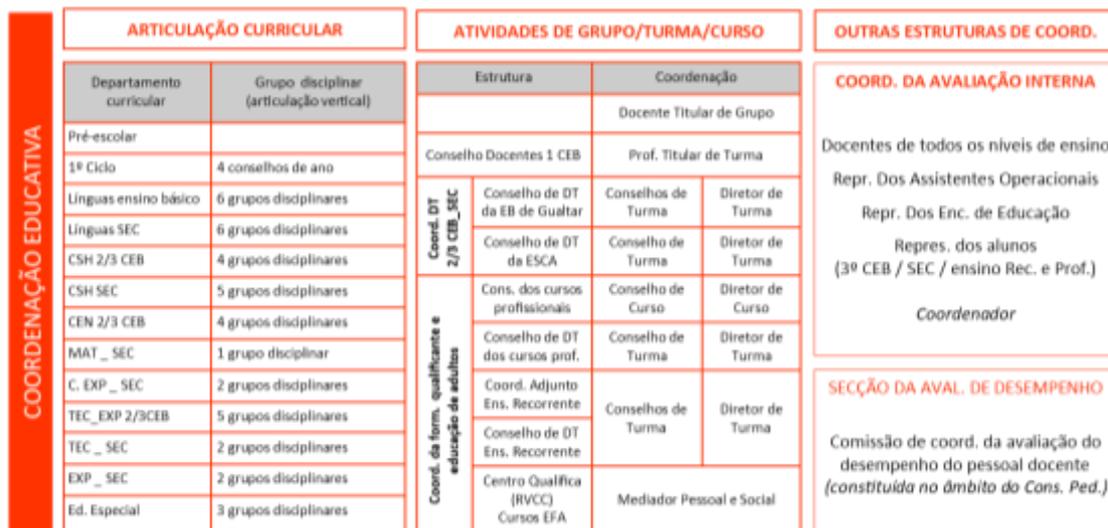
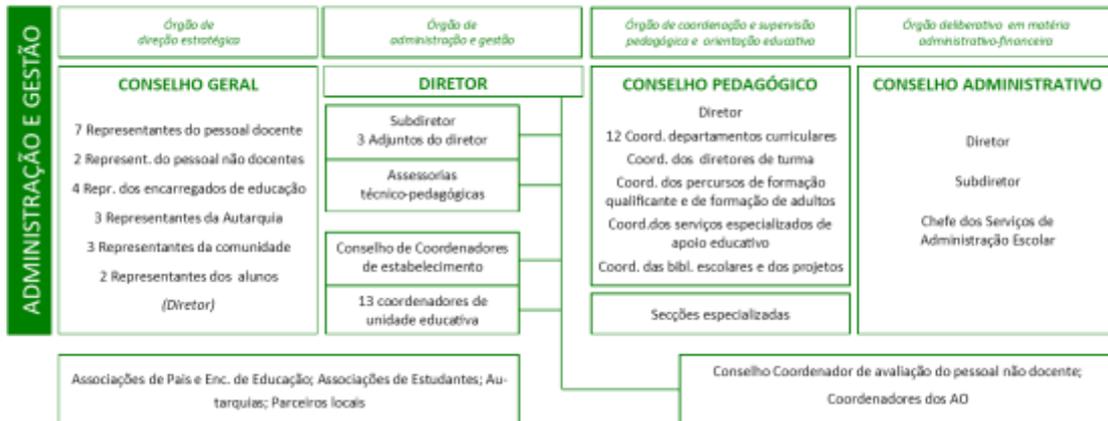
- Valorização pública do sucesso dos alunos.
- Reforçar a comunicação com a comunidade.
- Incorporar de forma sistemática informação sobre os resultados académicos de todas as modalidades de formação.
- Consolidação de um mecanismo de monitorização do percurso académico/profissional dos alunos após conclusão da formação.
- Incorporar nos planos de formação dos docentes ações orientadas para a inovação e melhoria das práticas de ensino e aprendizagem (sejam elas a nível de áreas do saber, da educação inclusiva e educação para a saúde).
- Envolver pais e encarregados de educação na ação educativa.
- Reforçar mecanismos de comunicação interna por parte das lideranças.
- Estabelecer indicadores de satisfação em todos os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento.
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais).
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA.
- Publicitar os relatórios de autoavaliação do agrupamento junto da comunidade.

1.5

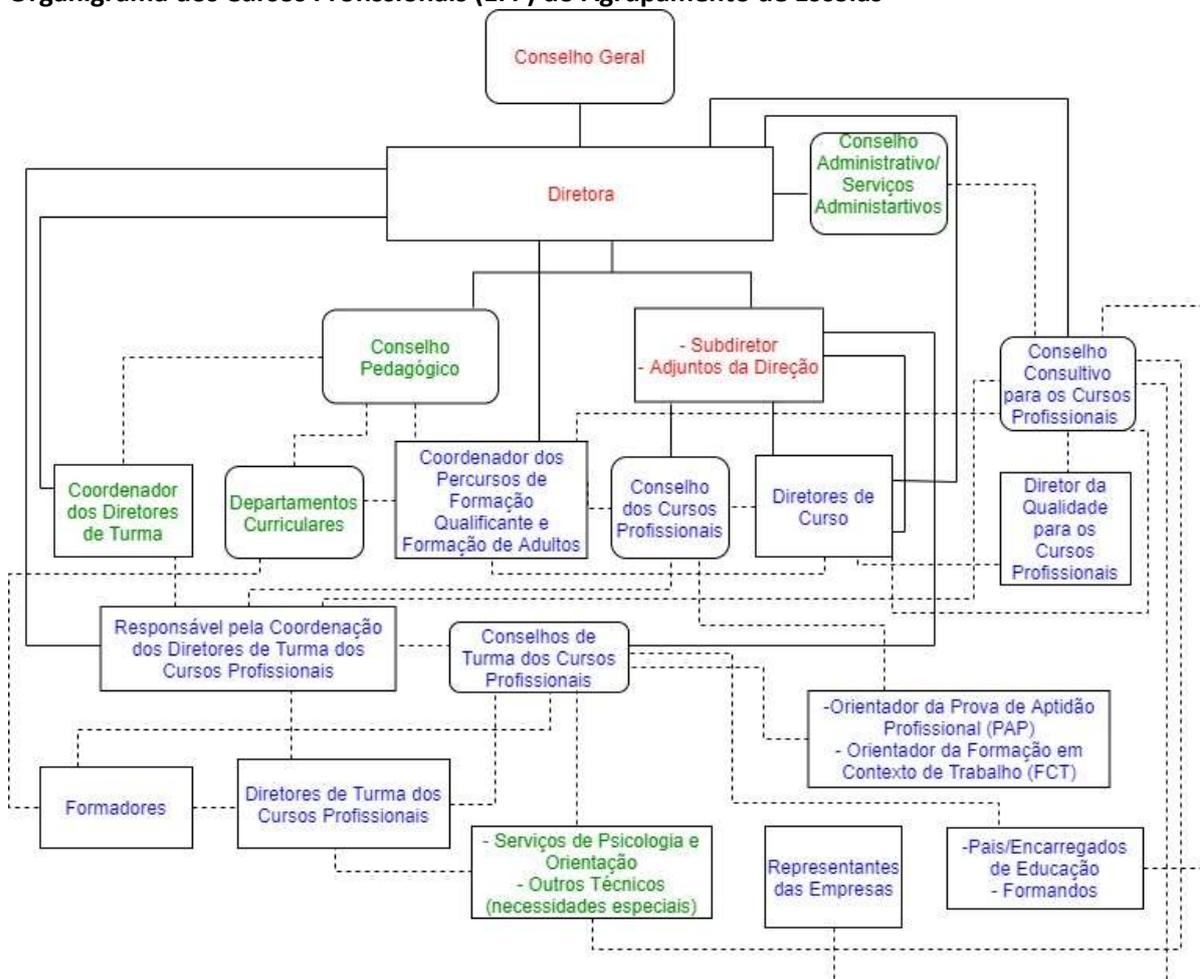
### Organigrama da instituição (Agrupamento de Escolas)



## ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO AECA



### Organigrama dos Cursos Profissionais (EFP) do Agrupamento de Escolas



**Legenda:**

A vermelho: Órgãos de direção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas.

A verde: Órgãos sem dedicação exclusiva aos cursos profissionais.

A azul: Órgãos com dedicação exclusiva aos cursos profissionais.

Contorno redondo: Órgãos coletivos.

Contorno retangular: Órgãos individuais.

Ligação a linha tracejada: Indicativo de relação de natureza funcional, em exclusivo, entre os órgãos.

1.6

**EFP no Agrupamento de Escolas nos anos letivos de 2017/2018; 2018/2019 e 2019/2020 (lista de cursos):**

| Tipologia do curso | Designação do curso  | N.º de Turmas/Grupos de Formação<br>N.º de Alunos/Formandos<br>(Totais por curso,<br>em cada ano letivo) * |           |             |           |             |           |
|--------------------|--|--|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|
|                    |  | 2017/2018  |           | 2018/2019   |           | 2019/2020   |           |
|                    |  | N.º<br>T/GF  | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL | N.º<br>T/GF | N.º<br>AL |
| Nível 4            | Técnico/a de Desporto  | 1  | 25        | 1           | 21        | 1           | 21        |
| Nível 4            | Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação | 0.5  | 13        | 0.5         | 9         | 0.5         | 9         |
| Nível 4            | Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando                                   | 0.5  | 15        | 0.5         | 12        | 0.5         | 12        |
| Nível 4            | Programador/a de Informática   | 1  | 26        | 1           | 23        | 1           | 23        |
| Nível 4            | Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos                               | 1  | 24        | 1           | 22        |             |           |
| Nível 4            | Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva   | 1  | 24        | 1           | 19        |             |           |
| Nível 4            | Técnico/1 de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica                | 0.5  | 8         |             |           |             |           |
| Nível 4            | Técnico/a de Eletrotecnia  | 0.5  | 11        |             |           |             |           |
| Nível 4            | Técnico/a de Informática e Gestão  | 0.5  | 10        |             |           |             |           |
| Nível 4            | Técnico/a de Design – Design Industrial  | 0.5  | 15        |             |           |             |           |
| Nível 4            | Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação |  |           | 0.5         | 12        | 0.5         | 12        |
| Nível 4            | Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando                                   |  |           | 0.5         | 13        | 0.5         | 13        |
| Nível 4            | Programador/a de Informática   |  |           | 1           | 20        | 1           | 20        |
| Nível 4            | Programador/a de Informática   |  |           |             |           | 1           | 26        |
| Nível 4            | Técnico/a de Desporto  |  |           |             |           | 1           | 28        |
| Nível 4            | Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando                                   |  |           |             |           | 1           | 23        |
| Nível 4            | Técnico/a de Produção em Metalomecânica - Variante de Programação e Maquinação |  |           |             |           | 1           | 24        |

**1.7**
**Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET** 
**1.8**
**Objetivos definidos pelo agrupamento para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

- Valorização pública do sucesso dos alunos.
- Reforçar a comunicação com a comunidade.
- Envolver pais/encarregados de educação na ação educativa.
- Incluir a avaliação dos intervenientes nos relatórios de avaliação das atividades do PAA.
- Implementar mecanismos de autoavaliação nas diversas estruturas do agrupamento (foco nas Bibliotecas e Cursos Profissionais).

**1.9**
**Calendarização das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

| <b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>   | <b>Data Início (mês/ano)</b> | <b>Data Conclusão (mês/ano)</b> |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento  | Outubro/2019                 | Março/2020                      |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento   | Dezembro/2019                | Abril/2020                      |
| Recolha de dados – Indicador 4a)<br>Conclusão dos cursos   | Jan/2020                     | Maio/2020                       |
| Recolha de dados – Indicador 5a)<br>Colocação dos diplomados   | Jan/2020                     | Maio/2020                       |
| Recolha de dados – Indicador 6a)<br>Ocupação dos diplomados  | Jan/2020                     | Maio/2020                       |
| Recolha de dados – Indicador 6b3)<br>Satisfação dos empregadores   | Jan/2020                     | Maio/2020                       |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Maio/2020                    | Maio/2020                       |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão do EFP  | Maio/2020                    | Maio/2020                       |
| Elaboração do Relatório do Operador  | Maio/2020                    | Maio/2020                       |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria   | Maio/2020                    | Maio/2020                       |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET                                 | Maio/2020                    | Maio/2020                       |
| Observações (caso aplicável)   |                              |                                 |

### 1.10

#### Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade com as respetivas ligações electrónicas.

- PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS (página WEB da escola)  
Relevância para missão, visão e objetivos estratégicos
- REGULAMENTO INTERNO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (página WEB da escola)  
A relevar a criação do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais (Órgão relevante na garantia da qualidade)  
Neste documento salientar também a criação do Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais – figura central na gestão/aplicação do processo EQAVET.
- OITO PROCESSOS DE GESTÃO QUE ENGLOBALAM TODAS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EFP. (EQAVET – DIGITAL-ALFRESCO – Nuvem do Agrupamento)  
Os processos estão construídos de forma incorporar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão). Para cada um deles estão definidos indicadores e metas a atingir.
- Documento Base (Página WEB da escola)
- Plano de Ação. (Página WEB da escola)
- Relatório do Operador (Página WEB da escola)
- Plano Anual de Atividades. INOVARPAA (Plataforma INOVAR)
- Relatório de Autoavaliação (RELATÓRIO ANUAL SOBRE A GARANTIA DA QUALIDADE DO EFP DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS - página WEB da escola)
- Plano de Formação docentes e não docentes  
Este relatório é desenvolvido pelo Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais, entregue à Direção, a sua versão final, no fim de cada ano civil e é objeto de apreciação pelo Conselho Pedagógico, pelo Conselho Geral e Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. Deve ser também disponibilizado, em regime de acesso aberto, na página WEB do agrupamento.

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

### 2.1

#### Fase de Planeamento

A primeira fase do processo de garantia da qualidade, o planeamento, deve ter como ponto de partida o “retrato” geral do EFP no agrupamento, para a definição da “fotografia” o relatório de autoavaliação é uma peça imprescindível, e assim delinear estratégias para construir o futuro, refletindo a visão estratégica partilhada por todos os stakeholders, externos ou internos.

Nesta fase são definidos os objetivos, que devem estar alinhados com os objetivos do PE do agrupamento e concomitantes com as metas europeias, nacionais e regionais para o EFP. Para cada objetivo definiram-se indicadores e metas, nestas é de relevar os indicadores/metras contratualizadas com o POCH e os indicadores EQAVET, assim como os objetivos definidos pela ANQEP para o EFP, no seu Guia do Alinhamento:

- a maior atratividade do EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema de EFP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores;

- a notoriedade da EFP junto da população em geral.

As ações definidas estão suportadas por um conjunto de processos, também eles definidos por indicadores. Nestes processos, em número de oito, definem-se estratégias a desenvolver, com relevância para a auscultação das partes interessadas.

Os resultados são monitorizados de acordo com o calendário definido e pelos responsáveis determinados com a coordenação do Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais.

Os documentos de gestão, designadamente o Regulamento Interno, o Documento Base e Plano de Ação explicitam as responsabilidades dos diversos intervenientes no EFP.

A fase de planeamento no EFP tem como um dos seus pontos mais relevantes a construção da oferta educativa para cada ano letivo. Este processo de planeamento inicia-se com o fim do processo de autoavaliação - incidência para os resultados dos inquéritos de opinião aos vários stakeholders, e do balanço final das metas anuais dos diversos indicadores, que será vertido no relatório de autoavaliação.

O processo é despoletado, internamente, pelo Subdiretor do Agrupamento junto dos Diretores de Curso e do Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos (Conselho dos Cursos Profissionais) e SPO (Serviços de Psicologia e Orientação).

Estes desenvolvem sectorialmente, curso a curso, um processo de auscultação e recorrendo a um conjunto variado de fontes, das quais se evidenciam as seguintes:

- Conselho Consultivo dos Cursos Profissionais (Março/Abril). Com a presença de stakeholder's internos e externos.
- Relatório de autoavaliação do ano anterior, que incorpora, entre outros: o plano de melhorias, a avaliação do cumprimento das metas e a avaliação dos inquéritos de opinião e indicadores EQAVET.
- Formadores acompanhantes de FCT (orientadores de estágio);
- Entidades parceiras da escola no desenvolvimento da FCT.
- Orientações nacionais da ANQEP e as regionais da DGEstE e as nacionais da ANQEP para o EFP.

Afinada uma proposta por área de formação a sua validação ocorre em sede de Conselho dos Cursos Profissionais, tendo em conta as seguintes variáveis:

- Instalações e recursos humanos;
- Histórico da procura dos potenciais formandos.
- Prioridades nacionais e locais elaborada pela ANQEP relativamente às áreas de formação.
- Possíveis recomendações do Conselho Geral ou Conselho Pedagógico sobre a oferta educativa.
- Recomendações do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.
- Documentação emanada pela União Europeia - documentação de natureza pública e orientadora – sobre o impacto do EFP no âmbito das competências técnicas e transversais adquiridas pelos formandos e da respetiva empregabilidade, procurando, assim, influenciar as opções do Agrupamento aquando da construção da oferta educativa do EFP.

A proposta segue para reunião local de concertação de rede, dinamizada e organizada pela CIM do Cávado. Neste encontro estão presentes todas as entidades educativas/formativas, público ou privadas, da região que desenvolvem cursos profissionais. O processo termina com a aprovação pela Secretaria de Estado tutelar.

Desenvolve-se de seguida um conjunto de atividades de divulgação da oferta, nomeadamente junto das escolas que lecionam o 9º ano de escolaridade, da responsabilidade do SPO assessorada pela Direção. Acrescente-se, também, a divulgação via meios de comunicação local, “flyers”, “outdoors” e o recurso a plataformas digitais. Uma particular referência para a utilização da página WEB do agrupamento para divulgação e pré-inscrição nos cursos.

### Instrumentos/Ferramentas

#### 1. Processos de Gestão:

- PP.01 Planeamento da Formação
- PP.02 Matrícula de Alunos
- PP.03 Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa
- PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos
- PP.05 Gestão Administrativa e Financeira
- PP.06 Marketing e Comunicação
- PP.07 Gestão de Recursos
- PP.08 Gestão do SGQ e Melhoria Continua

Em todos estes processos que descrevem todo as ações desenvolvidas no EFP no agrupamento têm a sua fase de planeamento bem definida, bem como a identificação dos intervenientes no processo.

## 2. Gestão dos objetivos (Plano de Ação):

Conforme foi definido no Plano de Ação, na monitorização do cumprimento das metas associadas aos objetivos é considerada a fase de planeamento, os seus intervenientes e o momento em que esta pode/deve ocorrer.

### Intervenientes chave

- Direção
- Conselho Geral
- Conselho Pedagógico
- Conselho Consultivo
- Diretores de Curso/Conselho de Cursos/Diretores de Turma/Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos e Diretor de Qualidade.
- Entidades parceiras de FCT e outras.
- Parceiros Institucionais (Ministério da Educação, DGEstE, ANQEP, POCH e CIM do Cávado)

## 2.2

### **Fase de Implementação**

A fase de implementação envolve de forma significativa os recursos humanos disponíveis da escola para a EFP. Desde os formadores, e nestes inclui-se os Diretores de Curso, Diretores de Turma, o Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e de Adultos, orientadores de FCT, orientadores de PAP. Serviços técnicos e nestes inclui-se o Serviço de Psicologia e Orientação, o serviço de educação especial, os Serviços Administrativos e os assistentes operacionais. Estes recursos humanos são os adequados ao desenvolvimento das ações, ao cumprimento dos objetivos e das metas que o agrupamento se propôs no EFP. Refira-se ainda que na sua maioria são detentores de uma grande experiência no EFP.

Relativamente aos meios físicos e materiais, o Agrupamento, os espaços onde decorre a EFP foi recentemente, com término em 2013, objeto de uma profunda remodelação às mãos da Parque Escolar, estando, assim, dotado de instalações modernas e equipada com os materiais pedagógicos mais atuais. Reforce-se ainda, que no caso das formações na área do desporto, o agrupamento tem procurado e planeado de forma atempada, a constituição de um conjunto de parcerias para a utilização de espaços externos, promovendo assim todas as condições para que os formandos da área adquiram as competências mais adequadas à formação que realizam.

Refira-se ainda que no planeamento/implementação dos cursos a preocupação da FCT é predominante. O agrupamento tem constituído, e sempre que se procede à abertura de um novo curso ou na reedição, a constituição de parcerias, entidades FCT – *um convite do agrupamento para um envolvimento dessas entidades na EFP*, que garantam aos formandos a realização da FCT em boas condições de forma a cumprir os objetivos que se esperam das

mesmas. Este processo é uma forma de aproximação da formação ao contexto empresarial, permitindo à entidade EFP a alteração de “rota”/“afinamento” da ação formativa à realidade empresarial onde esta se insere e que se espera venha a repercutir nos formandos um conjunto de competências, “skills”, que os capacitam para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

No mesmo âmbito referido no parágrafo anterior são dinamizadas, pelos formadores, um conjunto de ações, integradas no PAA, nomeadamente visitas de estudo, participação em eventos de promoção da EFP. Referência à QUALIFICA onde é habitual a presença do Agrupamento com os seus formandos. Refira-se, ainda, neste ponto, que o Agrupamento acaba de ver um seu projeto aprovado que permitirá aos futuros formandos a realização da sua FCT no estrangeiro (Projeto ERASMUS).

Encontramo-nos em fase de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, sendo nosso compromisso realizar, até ao final do ano letivo, a avaliação mais globalizante de todo o processo. Está prevista a aplicação, durante o mês de junho e julho, um conjunto de inquéritos, instrumentos de avaliação, inquéritos aos diferentes stakeholders, internos e externos,

No âmbito da autoavaliação que habitualmente o agrupamento leva a efeito, recolhemos e tratamos dados relativos às taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo e taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos.

### Instrumentos/Ferramentas

#### 1. Processos de Gestão:

- PP.01 Planeamento da Formação
- PP.02 Matrícula de Alunos
- PP.03 Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa
- PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos
- PP.05 Gestão Administrativa e Financeira
- PP.06 Marketing e Comunicação
- PP.07 Gestão de Recursos
- PP.08 Gestão do SGQ e Melhoria Continua

Em todos estes processos que descrevem todo as ações desenvolvidas na EFP no agrupamento têm a sua fase de implementação bem definida, bem como a identificação dos intervenientes no processo e o seu momento de desenvolvimento.

#### 2. Gestão dos objetivos (Plano de Ação):

Conforme foi definido no Plano de Ação, na monitorização do cumprimento das metas associadas aos objetivos é considerada a fase de implementação, os seus intervenientes e o momento em que esta pode/deve ocorrer.

### Intervenientes chave

- Direção
- Diretores de Curso
- Diretores de Turma
- Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos
- Coordenador de DT dos Cursos Profissionais
- Diretores de Turma (DT)
- Formadores

- Orientadores de PAP.
- Orientadores de FCT
- Entidades FCT

## 2.3

### Fase de Avaliação

Esta fase consta em todas ações desenvolvidas, seja qual for a sua natureza, por parte do agrupamento relativamente à EFP, por exemplo:

1. Na monitorização dos indicadores/metast dos objetivos, efetuada trimestralmente com a coordenação do Diretor de Qualidade e com a participação dos Diretores de Curso, Diretores de Turma e Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos.
2. Nos procedimentos internos através da monitorização dos indicadores/metast dos indicadores constantes nos processos. Procedimento efetuado trimestralmente com a coordenação do Diretor de Qualidade e com a participação dos Diretores de Curso, Diretores de Turma e Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos
3. Na monitorização dos indicadores EQAVET, efetuada pelo Diretor de Qualidade e com a participação dos Diretores de Curso, Diretores de Turma e Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos, após recolha de informação proveniente dos inquéritos de opinião/satisfação aos stakeholders externos (entidades FCT e entidades empregadoras).
4. Na avaliação dos intervenientes nas atividades integradas no PAA e desenvolvidas (via inquéritos de opinião).
5. Na avaliação dos alunos. Processo avaliativo contínuo que é monitorizado por Diretor de Turma e Formadores, via Conselhos de Turma trimestrais e, até por vezes, de periodicidade mais curta, como exemplo os Conselhos de Turma disciplinares e intermédios. Referir ainda que os resultados da avaliação de cada período será objeto, a partir do ano letivo 2020/2021, de tratamento estatístico pela equipa de avaliação interna. Estes dados serão avaliados nos Departamentos Curriculares e no Conselho Pedagógico. De uma forma detalhada será realizado um “balanço” entre indicadores e resultados escolares, atrás referidos, peloso stakeholders internos, a saber Diretor de Qualidade, Diretores de Curso, Diretores de Turma e Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos, este processo permitirá a correção precoce de desvios, em relação aos indicadores, detetados. Acrescente-se, ainda, que os resultados académicos, e não só, serão avaliados também com os pais/encarregados de educação, convocados pelo Diretor de Turma para o efeito, no início de cada período letivo, prática já há muito tempo implantada no agrupamento. Ainda no âmbito dos resultados académicos a importância do processo avaliativo da FCT, que permite granjear informação significativa para os cursos profissionais, uma vez que associa o tecido empresarial com a escola.
6. A avaliação das ações formativas realizadas por todos os intervenientes (formandos, formadores, pessoal não docente e pais/encarregados de educação), no fim do ano letivo.
7. Todos os relatórios produzidos, sejam de Diretor de Curso, de Diretor de Turma, ou de Atividade desenvolvida, e outros de outra natureza, no âmbito da EFP, terão um campo de preenchimento obrigatório de avaliação.

Nos vários momentos de avaliação explicitados acima podem e devem, caso de adequem, propostas ações de melhoria, contribuindo assim já para densificação do processo de revisão.

## Instrumentos/Ferramentas

### 1. Processos de Gestão:

- PP.01 Planeamento da Formação
- PP.02 Matrícula de Alunos
- PP.03 Desenvolvimento do Plano da Oferta Formativa
- PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos
- PP.05 Gestão Administrativa e Financeira
- PP.06 Marketing e Comunicação
- PP.07 Gestão de Recursos
- PP.08 Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Em todos estes processos que descrevem toda as ações desenvolvidas no EFP no agrupamento têm a sua fase de implementação bem definida, bem como a identificação dos intervenientes no processo e o seu momento de avaliação.

### 2. Gestão dos objetivos (Plano de Ação):

Conforme foi definido no Plano de Ação, na monitorização do cumprimento das metas associadas aos objetivos é considerada a fase de avaliação, os seus intervenientes e o momento em que esta pode/deve ocorrer.

### 3. Ferramentas informáticas:

O agrupamento construiu três “ferramentas informáticas” que auxiliam o Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais na monitorização/processo de avaliação contínuo de todo os indicadores associados aos processos implementados e aos objetivos:

- Ficheiro Excel - calendarização do planeamento interno do acompanhamento do processo de implementação.
- Ficheiro Excel – monitorização dos processos (controlo dos indicadores) e monitorização dos planos de ação de melhoria dos indicadores
- Ficheiro Excel – monitorização dos planos de ação de melhoria.

### 4. Inquéritos de opinião/satisfação a stakeholders internos e externos.

#### Intervenientes chave

- Direção
- Conselho Consultivo (apreciação ao relatório anual de autoavaliação)
- Conselho de Cursos
- Diretores de Curso
- Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos
- Diretores de Turma (DT)
- Coordenador de DT dos Cursos Profissionais
- Formadores
- Formandos
- Pessoal não Docente
- Pais e encarregados de educação
- Orientadores de PAP.

- Orientadores de FCT
- Empresas FCT
- Entidades Empregadoras
- Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais – figura relevante na implementação da da garantia da qualidade para os cursos profissionais, nomeadamente no processo de avaliação (monitorização de todos os dados relativos aos indicadores que densificam todo o processo).

## 2.4

### Fase de Revisão

O agrupamento encontra-se ainda na fase de implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, não tendo por isso ainda experienciado a fase de revisão. O processo avaliativo (avaliativo) tem decorrido, mesmo na fase de implementação. O plano de melhorias tem sido densificado, em grande parte devido às mudanças necessárias a implementar. Terminado o processo, que coincidirá com o fim do ano letivo, recolhida toda a informação e produzidos os vários relatórios, iniciar-se-á a produção do relatório de autoavaliação, preliminar/não definitivo, a ocorrer durante o mês de setembro (falta incorporar todas ações a realizar de set a dez, nomeadamente a fase de recuperação de módulos, o que poderá influenciar as taxas de transição e de conclusão). A sua elaboração será coordenada pelo Diretor de Qualidade sendo coadjuvado pelos Diretores de Curso, Diretores de Turma e pelo Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos.

Este último documento, relatório de autoavaliação, lançará as linhas gerais do que terá de ser revisto e corrigido. Segue-se a sua análise pelo(a):

- Direção;
- Conselho de Cursos;
- Conselho Pedagógico;
- Conselho Consultivo (março/abril);

Os resultados da fase de revisão são o “gatilho” para um ajustamento/novo ao plano de ação - *iniciando-se outra vez o ciclo de qualidade*- e serão partilhados com a comunidade educativa, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa e envolvida, neste aspeto, relevância para a reunião do conselho consultivo, fomenta-se assim o diálogo e favorece-se a mudança.

### Instrumentos/Ferramentas

#### 1. Gestão dos objetivos (Plano de Ação):

Conforme foi definido no Plano de Ação, na monitorização do cumprimento das metas associadas aos objetivos e terminado o processo avaliativo a fase de revisão inicia-se.

#### 2. Plano de melhorias:

Gestão do plano é coordenada pelo Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais. Este plano integra as ações que possam decorrer de processos de avaliação, de não conformidades, e de outras formas.

#### 3. Ferramentas informáticas:

O agrupamento construiu três “ferramentas informáticas” que auxiliam o Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais na monitorização/processo contínuo de todos os indicadores. Permitindo de forma continuada, sem interrupções, proceder a correções de “rota”:

- Ficheiro Excel - calendarização do planeamento interno do acompanhamento do processo de implementação.
- Ficheiro Excel – monitorização dos processos (controlo dos indicadores), monitorização dos indicadores

associados aos objetivos e dos indicadores EQAVET

- Ficheiro Excel – monitorização do plano de melhorias.

#### Intervenientes chave

- Direção
- Conselho Consultivo (órgão de aconselhamento e determinante na fase de revisão). Reúne num momento prévio ao lançamento ano letivo (março/abril). Define conselhos orientadores no EFP em função dos resultados avaliativos da execução do ano anterior e da proposta do novo plano de melhorias. Recorde-se, ainda, a presença neste conselho de elementos do tecido empresarial, realçando-se assim a importância do estreitamento de uma visão do mercado de trabalho, e das competências profissionais necessárias, e a formação ministrada.
- Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos
- Diretores de Turma (DT)
- Coordenador de DT dos Cursos Profissionais
- Formadores
- Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

### V. Conclusão

#### **Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante é detentor de uma larga experiência no EFP e reconhecido no território, onde se insere, como uma escola formadora de profissionais de qualidade. Exemplo desse reconhecimento pode ser observado no número de ofertas de emprego que chegam, por um conjunto variado de empregadores, ao conhecimento da direção da escola.

Manter este nível de reconhecimento e melhorá-lo é um desígnio do órgão máximo de gestão da escola, por essa razão a implementação de um sistema de garantia de qualidade para o EFP, assente em diversos procedimentos devidamente sistematizados no cumprimento dos pressupostos do quadro EQAVET, assume-se de enorme importância, constituindo-se assim um desafio permanente para a comunidade escolar envolvida no EFP. Refira-se

ainda que o cumprimento do lema do seu Projeto Educativo, “Percurso com Futuro” pede uma equipa de colaboradores inconformados e que enquadrem as suas práticas num modelo em que a avaliação e a revisão estejam sempre presentes, tendo em vista uma melhoria continuada das suas ações.

Este ano letivo de implementação do sistema, dir-se-ia mais de construção de um sistema, que verá a sua aplicação ocorrer na totalidade no próximo ano letivo, consolidando-se, assim, práticas, que possam conduzir à elevação do grau de satisfação dos stakeholders, em particular dos alunos, principais destinatários do EFP.

A fase de planeamento do sistema de garantia da qualidade, com “tiro de partida” em maio de 2019, e início da construção a partir de outubro, do mesmo ano, foi determinante, dado que alicerçou todo o sistema de garantia de qualidade. Além da organização de toda a atividade da EFP em oito processos exigiu do agrupamento a revisão do Regulamento Interno dos Profissionais, de onde se destaca a inclusão de um órgão charneira no sistema, o Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais e a criação da figura de Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais, figura chave no processo. Refira-se, ainda, que o órgão recentemente criado passará a integrar nas decisões estratégicas do Agrupamento em relação à EFP, entre outros, as entidades FCT e as entidades empregadoras. Ficou feito assim o “convite” formal da escola à participação dos stakeholders externos no EFP.

Nesta fase deu-se também início à codificação documental, processo ainda não terminado, mas que estará em pleno funcionamento no início do próximo ano letivo

A monitorização sistemática de todos os indicadores, processo que foi objeto de ações no plano de melhorias, e a partilha de resultados obtidos possibilitam uma permanente análise, deteção de desvios e rápida intervenção, tendo em vista atingir as metas definidas.

As melhorias esperadas só serão possíveis de alcançar se trabalharmos com profissionais informados, atualizados e motivados, pelo que se vai manter/incrementar a auscultação das necessidades de formação, prática já habitual no agrupamento, que densificam o plano de formação do agrupamento, que como já referido neste relatório, será objeto de concertação no centro de formação a que a escola está associada.

O agrupamento mantém-se focado nos alunos (o aluno é o centro da ação educativa) e particularmente na sua individualidade, tendo por objetivo melhorar globalmente as competências profissionais e pessoais de cada um, de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, cumprindo o definido nos decretos-lei 54 e 55 de 2018.

Apesar das dificuldades e impedimentos de concretização de algumas atividades, face à conjuntura atual, a escola rapidamente adotou o ensino à distância, adequando as estratégias aos alunos. Referência neste aspeto à realização da FCT: a prática simulada foi adotada em contraponto ao habitual, a escola optou sempre pela promoção de uma FCT em contexto de empresa. Prática que rapidamente pretende reeditar.

Consideramos que o trabalho desenvolvido ao longo deste ano tem contribuído em muito para a melhor consecução do Projeto Educativo e dos objetivos propostos, no sentido de firmar o compromisso com a qualidade do ensino ministrado pelo agrupamento.

---

---

## Os Relatores

---

Diretora do Agrupamento

---

(Responsável da Qualidade)

Braga, 9 de Junho de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

**Uma nota prévia:** O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, como acontece na generalidade das escolas públicas relativamente ao EFP, não tinha implementado um sistema robusto e formal de garantia de qualidade do EFP. O agrupamento é detentor um conjunto de ferramentas de avaliação, de onde se destaca uma equipa de avaliação interna que quase, em exclusivo, assenta o seu trabalho nos resultados.

Todos os processos desenvolvidos nas suas práticas educativas têm como referência todos os normativos legais e um conjunto de colaboradores estável, que lhe permite assegurar qualidade nas suas práticas formativas/educativas.

A criação do sistema de garantia de qualidade para o EFP teve o seu início em maio/2019 com a candidatura financeira, para o efeito, ao FSE A sua implementação encontra-se em desenvolvimento sendo este documento o epílogo de todo o processo de implementação.

Face ao contexto do agrupamento e ao seu posicionamento em relação à garantia de qualidade do EFP, o processo inicia-se com a criação de um conjunto de condições/ferramentas – “preparar o terreno” – para o seu desenvolvimento e que parte delas foram configuradas como propostas de melhoria, propostas da equipa responsável pela implementação do EQAVET, e que já se encontram em fase de conclusão (ver plano de ações de melhoria abaixo). Referência a:

- Revisão do Regulamento Interno dos cursos Profissionais;
- Criação do Consultivo para os Cursos profissionais;
- Criação da função Diretor da Qualidade para os Cursos profissionais;
- Organização de todo o processo do EFP assente no ciclo de garantia da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) suportada por oito processos de gestão e planeamento.
- Ferramenta (catalogação) de controlo documental.

#### Relativamente aos Indicadores EQAVET:

O agrupamento tem uma noção precisa em relação aos dois indicadores IndEQ.4 e IndEQ.5 devido ao cumprimento do estabelecido pelo POCH no financiamento. É habitual, em relação ao Ind.EQ.5 a recolha de dados, em dois momentos, 4 semanas e meio ano após término, ainda pouco formalizada, dos cursos que terminaram.

Relativamente aos outros dois não existem evidências dessa prática, uma vez que o agrupamento nunca os recolheu e nem avaliou.

**Ind.EQ.4 – Taxa de conclusão em cursos do EFP**

O agrupamento tem tido preocupação constante com a avaliação deste indicador, como já foi referido atrás é parte dos resultados contratualizados pelo agrupamento junto do FSE. Procura-se envolver todos os intervenientes no cumprimento com um conjunto de adoção de boas práticas para o seu alcance, refiro como exemplo processos de recuperação de módulos/UFCD. Acrescente-se, ainda, que no âmbito deste indicador é construída uma ação de melhoria AM11, que pretende antecipar possíveis desvios negativos na avaliação por parte de alguns formandos. Atuação preventiva. Em todos os projetos financeiros desenvolvidos, até ao momento atual pelo agrupamento, os valores contratualizados, relativamente a este indicador, pelo agrupamento foram todos cumpridos.

**Ind.EQ.5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

Da mesma forma que no indicador anterior o agrupamento procura sensibilizar os vários intervenientes no processo EFP para este indicador, também comum ao FSE. Como já foi referido a recolha de dados ocorre em dois momentos (não tem sido feita pós um ano de conclusão) e dos resultados obtidos, também eles cumprem o estabelecido com o FSE. O momento de recolha será corrigido (outro novo momento) pela ação de melhoria AM12.

**Ind.EQ.6a – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.****Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.**

Os dados recolhidos são respeitantes a alunos que terminaram os seus percursos em 2017 e em 2018. A distância temporal já é significativa (momento de recolha dos dados fevereiro a maio de 2020). Apesar das dificuldades encontradas o nível de resposta em alguns cursos é significativo e noutros é muito fraco. Existem algumas divergências, pequenas, relativamente aos dados recolhidos no momento: seis meses após conclusão do curso. Continua a observar-se, dos que se encontram no mercado de trabalho, alguns alunos a desenvolverem atividade laboral em áreas diferentes da área de formação. Este último aspeto parece-nos crítico e devendo por isso ser objeto de análise pelo agrupamento no planeamento e implementação da sua oferta educativa para os próximos anos letivos.

**Ind.EQ.6b – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.****Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso do EFP.**

Os dados recolhidos são respeitantes a alunos que terminaram os seus percursos em 2017 e em 2018. A distância temporal já é significativa (momento de recolha dos dados fevereiro a maio de 2020). Acrescente-se ainda que o momento de recolha coincide com o auge da pandemia do Covid19, o que pesou, de forma muito negativa, os contactos com as empresas. Relativamente aos dados recolhidos estes apresentam valores muito positivos. Todas as apreciações são de carácter positivo (satisfeito/muito satisfeito).

## 2. Ações de Melhoria

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria  | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)  |
|------------------|--|----------|---|
| [AM1 ]           | <p><b>Motivo:</b> Ausência de um processo de controlo documental robusto e global (catalogação uniforme). Note-se que parte do controlo documental é efetivamente robusto o que se relaciona com todo o processo documental administrativo de matrículas, da avaliação e certificação, é utilizada a plataforma digital INOVAR.</p> <p><b>Melhoria:</b> Criação de um processo de controlo documental relativo ao EFP no agrupamento de escolas.  </p> | [O1 ]    | <p><b>Objetivo:</b><br/>Construir um processo de controlo documental</p> <p><b>Meta:</b><br/>Todos os documentos usados no EFP estarem catalogados (100%)  </p> |
| [AM2 ]           | <p><b>Motivo:</b> Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, em vigência, desatualizado face ao novo enquadramento legislativo.</p> <p><b>Melhoria:</b> Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.  </p>  | [O1 ]    | <p><b>Objetivo:</b><br/>Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais</p> <p><b>Meta:</b><br/>100%  </p>  |
| [AM3 ]           | <p><b>Motivo:</b> Ausência de uma figura na escola que efetue toda a gestão (monitorização e controlo) relativa à aplicação de um sistema de garantia de qualidade para o EFP.</p> <p><b>Melhoria:</b> Criação da figura Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais. Caracterização da função em termos de Regulamento Interno dos Cursos Profissionais.  </p>  | [O1 ]    | <p><b>Objetivo:</b><br/>Definição/criação da função de Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais</p> <p><b>Meta:</b><br/>100%  </p>                     |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria   | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)   |
|------------------|---|----------|--|
| AM4              | <p><b>Motivo:</b> Ausência de um órgão consultivo para o EFP, que envolva stakeholders internos e stakeholders externos que tenha competências, entre outras, na definição da oferta educativa para o EFP e no processo de garantia de qualidade do EFP</p> <p><b>Melhoria:</b> Criação do Conselho Consultivo para o EFP e integração no Regulamento Interno dos Cursos Profissionais. ]</p> | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Definição/criação do órgão, na sua composição e competências, do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% ]</p>                   |
| AM5              | <p><b>Motivo:</b> Ausência de avaliação da atividade por todos os participantes (visitas de estudo, conferências, participações em eventos, etc.), nomeadamente da parte dos formandos.</p> <p><b>Melhoria:</b> Avaliação das atividades realizadas (inquéritos de satisfação ou de opinião) pelos formandos. Deve esta Avaliação ser realizada na plataforma INOVARPAA. ]</p>                | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Todas as atividades desenvolvidas no EFP são objeto de avaliação pelos seus participantes</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% das atividades realizadas ]</p>                 |
| AM6              | <p><b>Motivo:</b> Ausência de monitorização, de forma formal, do cumprimento do Plano Anual de Atividades. É possível fazê-lo usando a plataforma INOVARPAA</p> <p><b>Melhoria:</b> Monitorização por período, na plataforma INOVARPAA do registo das atividades realizadas (produção de relatório). ]</p>  | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>No final de cada período proceder-se a uma avaliação/monitorização das atividades realizadas.</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% (monitorização tem que ser realizada) ]</p> |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria  | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)   |
|------------------|--|----------|--|
| [AM7]            | <p><b>Motivo:</b> Ausência de instrumentos formais que envolvam o ciclo de qualidade PDCA (PIAR no EQAVET) de todas as ações realizadas no EFP no agrupamento (desde a criação da oferta formativa à garantia de qualidade).</p> <p><b>Melhoria:</b> A criação de oito processos acompanhados por indicadores que englobam todas as ações desenvolvidas pela escola no âmbito dos cursos profissionais.</p>  | [01]     | <p><b>Objetivo:</b><br/>Aplicar no EFP do agrupamento, no ano letivo de 2020/2021, os oito processos.</p> <p><b>Meta:</b><br/>100%</p>   |
| [AM8]            | <p><b>Motivo:</b> Ausência de uma prática associada a momentos de avaliação e revisão no desenvolvimento dos relatórios, que nos parece ser muito relevante na aplicação de um sistema de garantia e qualidade.</p> <p><b>Melhoria:</b> Introdução, de preenchimento obrigatório, nos relatórios - Diretores de Cursos, Diretores de Turma, de realização de atividades, e outros - de dois campos, um de avaliação e outro de propostas de ações de melhoria (revisão).</p> | [01]     | <p><b>Objetivo:</b><br/>A totalidade dos relatórios com os dois campos avaliação e propostas de melhoria preenchidos.</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% (implícita no objetivo)</p> |
| [AM9]            | <p><b>Motivo:</b> Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização do EFP externamente.</p> <p><b>Melhoria:</b> Promover sessões públicas que envolvam a participação de parceiros e futuros parceiros (Ex. Workshops; seminários; conferências, ...), aqui pode e deve ser incluídos os stakeholders externos (Associação de Pais e Encarregados de Educação, Entidades FCT ...)</p>                    | [01]     | <p><b>Objetivo:</b><br/>Promover o EFP do agrupamento no exterior (comunidade local e regional).</p> <p><b>Meta:</b><br/>No mínimo 2 eventos por ano letivo</p>                |
|                  |  | [02]     | <p><b>Objetivo:</b><br/>Promover/envolver a participação dos stakeholders externos em atividades relacionadas com o EFP</p> <p><b>Meta:</b></p>                                |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria   | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)  |
|------------------|---|----------|---|
|                  |   |          | Nas ações realizadas pelo menos um grupo de stakeholders externos estejam representados   |
| AM10             | <p><b>Motivo:</b> Incrementar a comunicação do agrupamento com a comunidade local/regional que tenha impacto na promoção e valorização do EFP externamente.</p> <p><b>Melhoria:</b> Incrementar a atratividade da comunicação da escola em relação ao exterior (promoção pública das parcerias através da página WEB e na comunicação social local) e, obrigatoriamente, a publicitação de atividades a realizar no EFP (exemplo: um espaço de notícias sobre o EFP).</p> | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Promover o EFP do agrupamento no exterior (comunidade local e regional).</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% (atividade planeada e desenvolvida tem que lhe ter uma notícia associada)</p>     |
| AM11             | <p><b>Motivo:</b> Análise das classificações realizadas no fim do ano letivo (uma vez por ano letivo). Não é possível com esta periodicidade ter um retrato da situação que permita uma intervenção mais precoce.</p> <p><b>Melhoria:</b> Recolha/tratamento/análise estatístico das classificações dos alunos do ensino profissional por período.</p>  | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Identificar precocemente formandos com percursos académicos abaixo do espetável, com risco elevado de insucesso.</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% (periodicidade trimestral assegurada)</p> |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria   | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)   |
|------------------|---|----------|--|
| AM12             | <p><b>Motivo:</b> Ausência de opinião formalizada em inquérito (questionário de opinião) pelos stakeholders externos, concretamente, as entidades FCT, empregadoras e pais/encarregados de educação.</p> <p><b>Melhoria:</b> Apesar do envolvimento inicial dos stakeholders internos na definição da proposta de oferta formativa, trazendo para esta informação dos stakeholders externos, nomeadamente aspetos relacionados com o mercado de trabalho, este processo não é sistematizado e assente em recolha de informação formal. No âmbito do EQAVET os stakeholders externos verão a sua opinião contabilizada via Conselho Consultivo e por inquéritos de opinião.</p>                  | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Envolver (solicitar opiniões) dos stakeholders externos na definição da oferta formativa no EFP</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% dos inquéritos são efetivados (pais/encarregados de educação; entidades FCT e entidades empregadoras)</p> |
| AM13             | <p><b>Motivo:</b> Fazer a divulgação pública da implementação do EQAVET no EFP do agrupamento e todas as ações que lhe estão associadas.</p> <p><b>Melhoria:</b> O modelo de garantia da qualidade para o EFP será apresentado em sede do Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais. É intenção, ainda, de publicitação/divulgação do relatório/balanço anual da aplicação do EQAVET ao EFP nos canais de informação do agrupamento (página WEB e não pondo de parte outros canais informativos que se achem no momento adequados) entende-se as Entidades FCT e entidades parceiras do EFP do Agrupamento. (Participação plena no Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais.</p> | 01       | <p><b>Objetivo:</b><br/>Envolver os stakeholders internos na definição/aplicação do processo EQAVET no EFP</p> <p><b>Meta:</b><br/>100% Stakeholders internos estão envolvidos (engajados) no processo EQAVET</p>  |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria   | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)                             |
|------------------|---|----------|--|
| [AM14 ]          | <p><b>Motivo:</b> Tendo em atenção as particularidades associadas ao ensino profissional, entendeu-se que a definição de aluno de mérito (critérios) nos cursos profissionais deve ser distinta do que se aplica aos cursos de prosseguimento de estudos.</p> <p><b>Melhoria:</b> Definição de aluno do mérito nos cursos profissionais, tendo em vista a consideração das classificações nos módulos das disciplinas técnicas e a classificação de estágio e PAP nos anos terminais. ]</p> | [01 ]    | <p><b>Objetivo:</b><br/>Promoção de percursos formativos de mérito</p> <p><b>Meta:</b><br/>Definição realizada ]</p> |

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação  | Descrição da Ação a desenvolver   | Gestor/intervenientes                | Data Início (mês/ano)   | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------|---|--------------------------------------|---|--------------------------|
| [AM1 ]           | [A1 ] | [Criação de um processo de controlo documental relativo ao EFP no agrupamento de escolas. ] | [Equipa de Implementação do EQAVET ] | [dez/2019 ]   | [Set/2020 ]              |
| [AM2 ]           | [A1 ] | [Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais ]                              | [Equipa de Implementação do EQAVET ] | [jan/2020 ]   | [mar/2020 ]              |
|                  | [A2 ] | [Aprovação em Conselho Geral do Agrupamento ]   | [Conselho Geral ]                    | [Agendado com o Presidente do Conselho Geral para a próxima ] |                          |

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver   | Gestor/intervenientes  | Data Início (mês/ano)   | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|--|---|--------------------------|
|                  |      |   |  | reunião (maio/Junho de 2020)  |                          |
| AM3              | A1   | Criação funcional da figura Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais - Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais | Equipa de Implementação do EQAVET                                | jan/2020  | mar/2020                 |
|                  | A2   | Aprovação em Conselho Geral do Agrupamento  | Conselho Geral   | Agendado com o Presidente do Conselho Geral para a próxima reunião (maio/Junho de 2020) |                          |
| AM4              | A1   | Criação do órgão Conselho Consultivo – estrutura e definição de competências - Atualização do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais  | Equipa de Implementação do EQAVET                                | jan/2020  | mar/2020                 |
|                  | A2   | Aprovação em Conselho Geral do Agrupamento  | Conselho Geral   | Agendado com o Presidente do Conselho Geral para a próxima reunião (maio/Junho de 2020) |                          |
| AM5              | A1   | Inclusão na plataforma INOVARPAA módulo de avaliação por parte dos formandos da atividade realizada.  | Direção<br>Coadjuvada pelo Administrador da plataforma INOVARPAA | set/2020  | Set/2020                 |
| AM6              | A1   | Preenchimento, de relatório, pelo promotor da atividade já realizada no INOVARPAA   | Stakeholders internos - Promotores das atividades                | Ao longo do ano   | Jul/2021                 |
|                  | A2   | Monitorização trimestral do desenvolvimento da PAA via plataforma INOVARPAA   | Diretor de Qualidade para os Cursos                              | Ao longo do ano   | set/2021                 |

**ROA1/Agrupamento de Escolas Carlos Amarante**

Cofinanciado por:

9/12

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver  | Gestor/intervenientes   | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano)                      |
|------------------|------|--|---|-----------------------|---|
|                  |      |  | Profissionais, coadjuvado pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma     |                       |   |
| [AM8]            | [A1] | Criação dos oito processos de ação que englobam toda a atividade de planeamento e gestão do EFP (desde o lançamento da oferta educativa ao processo de garantia de qualidade.)   | Equipa de Implementação do EQAVET   | [jan/2020]            | [mai/2020]                                    |
| [AM9]            | [A1] | Realização de encontros reflexivos sobre o EFP. Workshop's de demonstração do que é feito nos cursos. Encontros de antigos alunos. Mostras educativas.   | Direção, coadjuvada por Diretores de Curso, Diretores de Turma e formadores | [set/2020]            | [jun/2021 –prática que deve ficar instituída] |
| [AM10]           | [A1] | Criação de um espaço na página web do Agrupamento dedicado ao EFP  | Direção, coadjuvada pela equipa gestora da página do agrupamento            | [set/2020]            | [Set/2020]                                    |
| [AM11]           | [A1] | Criação de um conjunto de inquéritos no GoogleDocs a aplicar aos vários stakeholder's, externos e internos (formadores; pessoal não docente; formandos; pais e encarregados de educação e entidades FCT. A recolha de dados será feita no final do ano letivo. Seguida de tratamento e análise estatística que deve ser vertida em relatório de Diretor de Curso e de Diretor de Turma.) | Diretores de Curso e Diretores de Turma                                     | [jan/2020]            | [jul/2020]                                    |

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver  | Gestor/intervenientes  | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|--|-----------------------|--------------------------|
| AM12             | A1   | Criação de inquéritos de opinião a aplicar a entidades FCT, entidades empregadoras e formandos que concluíram. A análise da mesma será mais um contributo para a definição, no ano letivo da oferta EFP e numa possível reorientação formativa de alguns cursos. | Diretores de Curso e Diretores de Turma                          | jan/2020              | jul/2020                 |
|                  | A2   | Participação dos Stakeholder's externos no Conselho Consultivo.  | Direção  | Março/abril/2020      | Março/abril/2020         |
| AM13             | A1   | Publicitação na página WEB dos documentos orientadores (Doc base, Plano de ação, Plano de Melhorias e Relatório do Operador) da aplicação de um sistema de garantia de qualidade ao EFP  | Direção, coadjuvada pela equipa gestora da página do agrupamento | jun/2020              | jun/2020                 |
| AM14             | A1   | Definição do perfil e critérios do aluno de mérito dos cursos profissionais  | Direção e Conselho dos Cursos Profissionais                      | set/2020              | Set/2020                 |

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

1. Através da utilização de uma ferramenta informática, ficheiro EXCEL, gerida/coordenada pelo Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais com a ajuda dos Diretores de Curso, Diretores de Turma e Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e de Formação de Adultos e que procurarão, com uma periodicidade trimestral, fim de cada período letivo, reunir e avaliar a situação em termos de cumprimentos das ações associadas aos planos de melhoria e fazendo revisões das mesmas, nos casos de inconformidades.

2. Através os relatórios de:

- Diretor de curso;
- Diretor de Turma;
- Coordenador dos Percursos de Formação Qualificante e Formação de Adultos

3. Através dos seguintes órgãos:

- Conselhos de Turma,

- Conselho dos Cursos Profissionais,
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

### 1. Internamente via reuniões de órgãos:

- Conselho Pedagógico;
- Conselhos de Turma,
- Conselho dos Cursos Profissionais,
- Conselho Consultivo para os Cursos Profissionais

### 2. Externamente pela publicação do plano de ação de melhorias na página WEB.

## 6. Observações *(caso aplicável)*

---

---

## Os Relatores

\_\_\_\_\_  
Diretora do Agrupamento

\_\_\_\_\_  
Responsável da qualidade)

Braga, 9 de junho de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

|   |                                  |   |  |   |
|---|----------------------------------|---|--|---|
| <b>Princípios EQAVET</b>  | <b>Fase 1 – Planeamento</b>      |   | <b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b> |   |
|   | <b>Práticas de gestão da EFP</b> |   |  |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | P1                               | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento  |   |
|   | P2                               | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.        |  |   |
|   | P3                               | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.       |  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
|   | P4                               | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.                                |  |   |
|   | P5                               | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.  |  |   |
|   | P6                               | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |  |   |
|   |                                  |   |  |   |

|  |     |   |   |
|--|-----|---|---|
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>        | P7  | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | P8  | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. |   |
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b> | P9  | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.   |   |
|  | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.  |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 2 – Implementação    |  | Critérios de conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                  |
|---|---------------------------|--|---|
|   | Práticas de gestão da EFP |  |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b> | I1                        | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.                           | C2. Implementação   |
|   | I2                        | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.                                   |   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>                     | I3                        | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
|   | I4                        | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.  |   |

|  |    |  |   |
|--|----|--|---|
| <b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b> | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. |   |

| Princípios EQAVET  | Fase 3 – Avaliação        |   | Critérios de conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                          |
|--|---------------------------|---|---|
|  | Práticas de gestão da EFP |   |   |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1                        | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.   | C3. Avaliação   |
|  | A2                        | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos                     | A3                        | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.   | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|  | A4                        | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. |   |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados              | A5                        | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.  |   |

| Princípios EQAVET   | Fase 4 – Revisão          |   | Critérios de conformidade EQAVET<br>(Cf. Anexo 10)                          |
|---|---------------------------|---|---|
|   | Práticas de gestão da EFP |   |   |
| <b>Critério de Qualidade</b><br>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  |                           |   |   |
| <b>Descritores Indicativos</b><br>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações<br>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão<br>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização<br>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados |                           |   |   |
| <b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão do EFP</b>   | R1                        | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão   |
| <b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>   | R2                        | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.  | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP         |
| <b>Melhoria contínua do EFP utilizando os indicadores selecionados</b>  | R3                        | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.  | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
|   | R4                        | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.   |   |

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

| Documento                                      |  |                                   |                           | Código dos focos de observação evidenciados<br>C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;<br>C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
|--|--|-----------------------------------|---------------------------|---|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação                                   | Autoria                           | Divulgação                |   |
| 01   | Projeto Educativo                            | Direção e Conselho Geral          | Página WEB do Agrupamento | C1P1; C1P2  |
| 02   | Regulamento Interno dos Cursos Profissionais | Direção e Conselho Geral          | Página WEB do Agrupamento | C1P1; C1P2  |
| 03   | Plano de Ação                                | Equipa de Implementação do EQAVET | Página WEB do Agrupamento | C1P1; C1P3; C3A2; C3A3; C671; C672  |
| 04   | Plano de Melhorias                           | Equipa de Implementação do EQAVET | Página WEB do Agrupamento | C1P1; C3A2; C4R1; C4R2  |
| 05   | Processo PP.01                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C1P3; C671  |
| 06   | Processo PP.02                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C1P3; C671  |
| 07   | Processo PP.03                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C1P3; C671  |
| 08   | Processo PP.04                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C1P3; C671  |
| 09   | Processo PP.05                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C671  |
| 10   | Processo PP.06                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C671  |
| 11   | Processo PP.07                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C671  |
| 12   | Processo PP.08                               | Equipa de Implementação do EQAVET | Doc. Gestão Interna       | C671  |
| 13   | POCH – Cand. Financ.                         | Direção                           | Doc. Interno              | C1P1  |
| 14   | POCH – Cand. Financ. SELO EQAVET             | Direção                           | Doc. Interno              | C1P1  |

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

| Documento                                      |   |   |                                     | Código dos focos de observação evidenciados<br>C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;<br>C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
|--|---|---|-------------------------------------|---|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação  | Autoria   | Divulgação                          |   |
| 15   | Reunião da Direção  | Direção   | Doc. Interno                        | C1P1  |
| 16   | Ata de Conselho Pedagógico  | Direção   | Doc. Interno                        | C1P1; C1P2; C2I3  |
| 17   | Ata do Conselho Consultivo  | Direção   | Doc. Interno                        | C1P1; C1P3; C3A1; C3A4; C5T1  |
| 18   | Ata do Conselho de Cursos   | Direção   | Doc. Interno                        | C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C5T1  |
| 19   | Ata do Conselho de Turma  | Diretor de Turma                                  | Doc. Interno                        | C1P4; C3A1; C5T1  |
| 20   | Ata de Reunião de Departamento Curricular   | Coordenador de Departamento                       | Doc. Interno                        | C2I3; C5T1  |
| 21   | Proposta Anual de Formação do Agrupamento   | Direção   | Doc. Interno                        | C2I3  |
| 22   | Proposta Anual de Formação do Centro de Formação  | Centro de Formação Sá de Miranda                  | Doc. Público                        | C2I3  |
| 23   | Relatório Diretor de Curso  | Diretor de Curso                                  | Doc. Interno                        | C1P3; C3A1; C3A2; C4R1; C4R2  |
| 24   | Relatório Diretor de Turma  | Diretor de Turma                                  | Doc. Interno                        | C1P3; C3A2; C4R1; C4R2  |
| 25   | Relatório do Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais – Relatório de Autoavaliação | Diretor de Qualidade para os Cursos Profissionais | Doc. Público (página WEB da escola) | C3A1; C3A2 C4R3   |
| 26   | Inquéritos Formandos  | Diretor de Curso                                  | Doc. Interno                        | C1P3; C5T1; C6T2 e C4R2   |
| 27   | Inquéritos Docentes   | Diretor de Curso                                  | Doc. Interno                        | C1P3 C5T1; C6T2 e C4R2  |
| 28   | Inquérito a Empresas FCT  | Diretor de Curso                                  | Doc. Interno                        | C1P3; C5T1; C6T2 e C4R2   |
| 29   | Inquérito a Entidades   | Diretor de Curso                                  | Doc. Interno                        | C1P3, C5T1; C6T2 e C4R2   |

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento                                      |   |                      |              | Código dos focos de observação evidenciados<br>C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;<br>C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
|--|---|----------------------|--------------|---|
| N.º do Documento<br>(a atribuir para o efeito) | Designação                                    | Autoria              | Divulgação   |   |
|  | Empregadoras                                  |                      |              |   |
| 30   | Inquérito aos Pais e Encarregados de Educação | Diretor de Curso     | Doc. Interno | C1P3, C5T1; C672 e C4R2   |
| 31   | PAA - INOVAR                                  | Direção              | Doc. Interno | C1P4; C2I1; C672 e C2I2   |
| 32   | Monitorização dos Indicadores                 | Diretor de Qualidade | Doc. Interno | C3A4; C672  |
| 33   | Página WEB                                    | Direção              | Doc. Público | C5T2; C6T3  |
| 34   | Candidatura ERASMUS                           | Formadores           | Doc. Interno | C1P1; C2I2  |

### Observações

---

## Os Relatores

---

Diretora do Agrupamento

---

Responsável da Qualidade

Braga, 9 de junho de 2020